



Aparecido inaugura Centro Apícola

Aparecido faz a defesa de Márcia

Ao entregar as novas instalações do serviço médico e odontológico da Fundação Zoobotânica, o governador José Aparecido mais uma vez destacou as realizações do seu governo na área social, apresentou e elogiou os candidatos que o acompanhavam — Pompeu de Souza (Senado-PMDB), Geraldo Campos (Câmara-PMDB) e Eustáquia Santos (Câmara-PS) — e aconselhou o povo a “votar bem no dia 15”.

A maior parte do discurso de Aparecido, porém, foi dedicado a uma vigorosa defesa da candidata Márcia Kubitschek, cuja candidatura está ameaçada pela decisão do juiz da 1ª zona, Simão Guimarães de Souza, que anulou a transferência do seu título de eleitor de Minas para Brasília.

LISURA

Aparecido tachou o episódio de “manobra de grupos políticos pouco representativos, carentes da confiança do povo e que temem o poder do voto”. O governador acredita que os esforços deste grupo “de certo não vingarão, mas marcam de maneira triste um momento importante da vida política brasileira”.

— A emoção destas palavras envolve o compromisso de nossa consciência a democrática, pois o Governo do Distrito Federal tem se exercitado ao longo do processo eleitoral com a consciência de que o nosso primeiro compromisso é garantir a lisura das urnas e a liberdade de expressão de todos os partidos e candidatos — disse Aparecido, em tom de desabafo, sem comentar as provas apresentadas contra Márcia.

Aparecido elogiou o trabalho da Secretaria de Agricultura, “força de vanguarda transformadora em métodos e processos de trabalho”, e destacou seus esforços no sentido de recuperar áreas que “deveriam ser destinadas à produção agrícola e acabaram reduzidas a casas de fim de se-

mana, ao lazer”.

Após o corte da fita inaugural, Aparecido visitou as novas instalações, que atenderão 1 mil e 500 funcionários da Fundação Zoobotânica e seus 6 mil e 500 dependentes, e representam um investimento de Cz\$ 199 mil. Com mais um laboratório e um consultório, o serviço médico ocupa, agora, 364 metros quadrados e conta com 3 médicos e 3 dentistas. As consultas, diárias, poderão ser marcadas até pelo telefone.

VOTAR BEM

Quando o governador já ia pegar seu carro para ir ao Jardim Botânico, foi cercado por um grupo de funcionários da Fundação Zoobotânica que reivindicava uma creche. Hável, Aparecido aproveitou a oportunidade para fazer um pouco mais de campanha para seus candidatos.

— Se tivermos bons senadores e bons deputados no Congresso vamos ter condições de conseguir mais recursos, mais autonomia, porque vou ter no Senado, Pompeu de Souza para acompanhar o orçamento, para reivindicar. O povo precisa saber que ele vai ser dono do seu destino, a partir do dia 15 de novembro. Se votar bem, a vida melhora. Se votar mal... — disse o governador.

Na inauguração do Centro Irradiador de Tecnologia Apícola, no Jardim Botânico, os discursos limitaram-se a comentários sobre o potencial de produção de mel e de derivados do mel no Distrito Federal. O coordenador do Cita, Ernani Filgueiras, afirmou que Brasília hoje produz somente 25 mil toneladas anuais de mel, mas pode vir a produzir 350 o triplo do maior produtor mundial.

APELIDO

Filgueiras afirmou que, segundo a FAO, órgão das Nações Unidas que trata de Agricultura e Alimentação,

80 por cento dos alimentos produzidos no mundo dependem da polinização das plantas através de insetos, e 80 por cento dos insetos que fazem este trabalho são abelhas. Ele aproveitou para pedir mais recursos para o Cita, e lembrou que Aparecido “tem um apelido ligado ao setor, que na nossa opinião significa trabalho”.

Aparecido não deixou o comentário sem resposta. “Posso dizer ao professor Filgueiras que sou abelha, porque não faço cera mas pretendo fazer mel. Sou abelha porque ela mantém na mensagem do trabalho os caminhos mais amplos de esperança”. O governador prometeu liberar recursos suplementares para o pleno funcionamento do Centro — que já absorveu Cz\$ 250 mil — calculados por Filgueiras em Cz\$ 150 mil.

Instalado numa construção com todos os compartimentos em forma hexagonal, como os favos da colmeia, o Cita já tem três apiários. A proposta de seus criadores é formar um núcleo de pesquisa, fomento à atividade de criação de abelhas e educação, em trabalho conjunto com a Universidade de Brasília. Segundo Filgueiras, o Cita de Brasília é o único no Brasil e talvez no mundo onde todas as etapas de processamento do mel são realizadas somente através da força da gravidade, com grande economia de energia.

As instalações do Cita estão abertas a todos os fabricantes de mel da região, que podem utilizar-se delas pagando apenas com os subprodutos do próprio mel. O Cita funcionará também como uma escola, onde os técnicos da Emater aprenderão as técnicas para repassar depois aos produtores rurais. Os cursos também podem ser frequentados pelos produtores, e terão duração variável entre uma semana e um mês.